

RODA DE CONVERSA - SÍNTESES DE EVIDÊNCIAS E OUTRAS
ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO

**SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS SOBRE CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO DE
DIRETRIZES CLÍNICO-ASSISTENCIAIS: SUBSÍDIOS PARA A
ELABORAÇÃO DE UMA DIRETRIZ METODOLÓGICA NACIONAL**

Maíra Barroso Pereira (maira.barroso.pereira@gmail.com)

Adriane Lopes Medeiros Simone (adrianelopesmedeiros@gmail.com)

Guilherme De Almeida Moraes (guifarma94@gmail.com)

Thais Pinheiro Da Costa (thaispinheirocosta@gmail.com)

Daniela Oliveira De Melo (melo.daniela@unifesp.br)

Introdução: As Diretrizes Clínico-Assistenciais (DCAs) orientam práticas e decisões no sistema de saúde, exigindo processos de atualização baseados em critérios explícitos e transparentes de priorização. A incorporação de critérios de equidade e de participação de diferentes partes interessadas é essencial para fortalecer a legitimidade e a efetividade das políticas informadas por evidência. Objetivo: Mapear critérios de equidade e de interesse das partes interessadas utilizados na priorização de temas para atualização de DCAs, gerando uma síntese de evidências que subsidiará a elaboração de uma Diretriz Metodológica Nacional. Metodologia: Foi conduzida uma revisão de escopo conforme o Manual for Evidence Synthesis do Joanna Briggs Institute e o checklist PRISMA-ScR, com protocolo registrado na OSF (<https://osf.io/zat4m/>). Foram incluídas publicações científicas e da literatura cinzenta, sem restrição de idioma, publicadas entre 2000 e junho de 2024, que

descrevessem abordagens para priorização de temas para atualização de DCAs. A análise foi conduzida de forma semiquantitativa, com os critérios extraídos organizados em seis domínios e reclassificados em 20 critérios, com destaque para dimensões de equidade e participação das partes interessadas. Os achados integram uma iniciativa nacional voltada à elaboração de uma diretriz metodológica e à institucionalização das políticas informadas por evidências no SUS. Resultados: Foram identificadas 22.675 publicações e incluídas 25. O domínio “interesse das partes interessadas” reuniu cinco critérios principais, sendo mais frequentes o interesse de gestores e formuladores de políticas (53%), profissionais de saúde (48%) e usuários (40%). Além disso, critérios de equidade foram destacados em dois domínios. O critério “relevância da equidade”, no domínio “fatores relacionados à condição de saúde”, e o critério “impacto na equidade/acesso”, no domínio “impacto potencial da intervenção”, foram descritos em 48% das publicações. Esses critérios englobam desigualdades entre grupos vulneráveis, barreiras de acesso e efeitos sobre autonomia e independência. Observou-se heterogeneidade metodológica e baixa mensuração da equidade e da participação das partes interessadas. Considerações Finais: Esta síntese de evidências fornece base conceitual e operacional para o desenvolvimento de uma Diretriz Metodológica Nacional de Priorização de Temas, como instrumento de tradução do conhecimento voltado à governança das DCAs. Ao integrar critérios de equidade e participação das partes interessadas, contribui para decisões mais transparentes e inclusivas, fortalecendo as políticas informadas por evidências e a justiça social no SUS.

Palavras-chave: diretrizes clínico-assistenciais; priorização; equidade; partes interessadas; síntese de evidências; políticas informadas por evidências; tradução do conhecimento; políticas públicas de saúde.